

Prevenção de assédios. Declaração de Princípios

FHECOR Ingenieros Consultores SA entende que una manera eficaz de abordar preventivamente el acoso es elaborar y aplicar una política en el ámbito empresarial que ayude a garantizar un entorno laboral en el que esas prácticas resulten inaceptables.

Con esta finalidad, la Empresa elabora la siguiente Declaración de Principios:

- Que las actitudes de acoso suponen un atentado contra la dignidad de los trabajadores y trabajadoras, por lo que no permitirá ni tolerará el acoso en el trabajo.
- Que rechaza el acoso sexual, por razón de sexo y moral en todas sus formas y modalidades, sin atender a quién sea la víctima o la persona ofensora ni cuál sea su rango jerárquico.
- Que queda expresamente prohibida cualquier acción o conducta de esa naturaleza, siendo considerada como falta laboral dando lugar a las sanciones que determine la ley.
- Que la Empresa, protegerá especialmente al empleado/a o empleados/as que sean víctimas de dichas situaciones, adoptándose cuando sea preciso, las medidas cautelares necesarias para llevar a cabo dicha protección, sin perjuicio de guardar la confidencialidad y sigilo profesional y de no vulnerar la presunción de inocencia del/la presunto/a o presuntos/as acosadores/as.
- Que todo el personal de la Empresa tiene la responsabilidad de ayudar a garantizar un entorno laboral en el que resulte inaceptable e indeseable el acoso, y, en concreto, los mandos tienen la obligación de garantizar, con los medios a su alcance, que el acoso no se produzca en las unidades organizativas que estén bajo su responsabilidad. Que en caso de producirse, debe quedar garantizada la ayuda a la persona que lo sufra y evitar con todos los medios posibles que la situación se repita.
- Que corresponde a cada persona determinar el comportamiento que le resulte inaceptable y ofensivo, y así debe hacerlo saber al acosador/a, por sí mismo/a o por terceras personas de su confianza y, en todo caso, puede utilizar cualquiera de los procedimientos que se establecen en el protocolo de prevención de acosos de la Empresa.
- Que la Empresa se compromete a regular por medio de su protocolo, la problemática del acoso en el trabajo, estableciendo un método que se aplique tanto para prevenir a través de la formación, la responsabilidad y la información, como para solucionar las reclamaciones relativas al acoso, con las debidas garantías y tomando en consideración las normas constitucionales, laborales y las declaraciones relativas a los principios y derechos fundamentales en el trabajo.

Que la Empresa, toda vez que resulte posible, incluirá en las condiciones de subcontratación con otras empresas, el conocimiento y respeto a los principios establecidos en su protocolo de prevención de acosos.

Prevention of harassment. Declaration of Principles

FHECOR Ingenieros Consultores SA believes that one of the most effective ways to address harassment preventively is to draw up and apply a workplace policy which will help to ensure a work environment in which such behaviour is unacceptable.

With this purpose in mind, the Company has drawn up the following Declaration of Principles:

- That attitudes of harassment constitute an attack against the dignity of all workers, for which reason workplace harassment shall not be permitted or tolerated.
- That the Company rejects sexual, gender and moral harassment in whatever form it may take, regardless of who is the victim or who is the offending person or what rank they have in the organisational hierarchy.
- That any action or conduct of that nature is expressly prohibited and shall be considered as misconduct in the workplace, giving rise to the penalties determined in the relevant legislation.
- That the Company shall provide special protection to the employee or employees who is or are victims of such situations, by adopting, where appropriate, the precautionary measures necessary for ensuring such protection, without prejudice to maintaining confidentiality and professional secrecy and preserving the presumption of innocence of the alleged harasser or harassers.
- That all of the Company's personnel are responsible for helping to guarantee a work environment in which harassment is unacceptable and undesirable and, specifically, managers are under the obligation of ensuring, with the means available to them, that no harassment occurs within the organisational units under their responsibility. That in the event that harassment does occur, the victim must be guaranteed assistance, and all possible measures must be taken to prevent the situation from arising again.
- That each individual is responsible for determining what conduct is unacceptable and offensive to him or to her and must make the harasser aware of this, either directly or through a person they trust and, in any case, they may use any of the procedures established in the Company's prevention of harassment protocol.
- That the Company undertakes to regulate the issue of workplace harassment by means of a protocol, establishing a method which will be applied both for prevention through training, responsibility and information, as well as for the resolution of complaints in relation to harassment, with due guarantees and taking into account the principles of the Constitution and of labour law and the declarations on fundamental principles and rights at work.

That, as far as possible, the Company shall include knowledge of and respect for the principles established in its prevention of harassment protocol in the terms and conditions of its subcontracts with other companies.

Prevenção de assédios. Declaração de Princípios

A FHECOR Ingenieros Consultores SA entende que uma maneira eficaz de abordar preventivamente o assédio é elaborar e aplicar uma política no âmbito empresarial que ajude a garantir um ambiente de trabalho em que essas práticas são inaceitáveis.

Com esta finalidade, a Empresa elabora a seguinte Declaração de Princípios:

- Que as atitudes de assédio representam um atentado contra a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras, razão pela qual não permitirá nem tolerará o assédio no trabalho.
- Que rejeita o assédio sexual, por razão de sexo e moral em todas as suas formas e modalidades, sem levar em consideração quem seja a vítima ou a pessoa ofensora nem qual seja sua posição hierárquica.
- Que é expressamente proibida qualquer ação ou conduta dessa natureza, sendo considerada como uma falta profissional dando lugar às sanções que a lei determinar.
- Que a Empresa protegerá especialmente ao trabalhador/a ou trabalhadores/as que sejam vítimas dessas situações, adotando quando for preciso, as medidas cautelares necessárias para cumprir essa proteção, sem prejuízo de guardar a confidencialidade e sigilo profissional e de não vulnerar a presunção de inocência do/a suposto/a ou supostos/as assediadores/as.
- Que todo o pessoal da Empresa tem a responsabilidade de ajudar a garantir um ambiente profissional em que o assédio é inaceitável e indesejável, e, em concreto, os superiores têm a obrigação de garantir, com os meios a seu alcance, que o assédio não ocorra nas unidades organizativas que estejam sob sua responsabilidade. Se ocorrer, deve ser garantida a ajuda à pessoa que o sofra e evitar com todos os meios possíveis que a situação se repita.
- Que corresponde a cada pessoa determinar o comportamento que considere inaceitável e ofensivo, e assim deverá comunicar ao assediador/a, por si mesmo/a ou por terceiras pessoas de sua confiança e, em qualquer caso, pode utilizar qualquer dos procedimentos estabelecidos no protocolo de prevenção de assédios da Empresa.
- Que a Empresa se compromete a regular por meio de seu protocolo, a problemática do assédio no trabalho, estabelecendo um método que se aplique tanto para prevenir através da formação, da responsabilidade e da informação, como para solucionar as reclamações relativas ao assédio, com as devidas garantias e levando em consideração as normas constitucionais, trabalhistas e as declarações relativas aos princípios e direitos fundamentais no trabalho.
- Que a Empresa, sempre que for possível, incluirá nas condições de subcontratação com outras empresas, o conhecimento e respeito aos princípios estabelecidos no seu protocolo de prevenção de assédios.